



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	FLUXO DE REFUGIADOS E DESLOCADOS INTERNOS SOMALIS: UMA ANÁLISE CRÍTICA
Autor	MICHELLE ESCALANTE MENDIVIL PERINO
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Orientador: Fabian Scholze Domingues
Autora: Michelle Escalante Mendivil Perino

FLUXO DE REFUGIADOS E DESLOCADOS INTERNOS SOMALIS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

O mundo assistiu nos últimos anos a um aumento dramático no número de refugiados e de imigrantes forçados. Nesse sentido, este trabalho objetiva estudar os deslocamentos somalis internos e externos, sob a ótica da atual crise de fluxos de deslocamento. O presente estudo surgiu através do questionamento dos fatores que levaram a Somália a presenciar uma atual situação de vázio constitucional. Busca-se, assim, através da percepção das suas particularidades, investigar os elementos dessa análise. Para tanto, será proposta a seguinte agenda: i) histórico da nação, ii) causas geopolíticas, climáticas e étnicas dos fluxos de deslocamento, iii) grupos de poder regionais, iv) composição dos fluxos nos países receptores de refugiados, v) os diferentes grupos de refugiados e de deslocados internos (DI's) e, por fim, vi) a atual situação do caso somali – tudo isso, com o objetivo de compreender a dimensão e os impactos da crise de migração da nação da Somália. Ao final, se buscará concluir se a Somália, dados os fatores, teve a sua estabilidade melhorada nos últimos anos e se, recentemente, a nação conseguiu consolidar seu governo. A metodologia se baseia em um levantamento e em uma revisão bibliográfica de livros e artigos sobre a temática. Como justificativa acadêmica, pretende-se desconstruir a tendência comum da mídia internacional de tratar os refugiados como problema e não como consequência, além de buscar valorizar a pesquisa no âmbito de deslocamentos de pessoas e não mais sob a ótica de bens e serviços. Como justificativa social, entende-se a necessidade de monitorar os impactos econômicos, geopolíticos e demográficos globais dos casos de fluxo de refugiados, no caso, do fluxo de refugiados somali.